

PROJETO RONDON DIREITOS HUMANOS: JUVENTUDE UNIVERITÁRIA PELO BRASIL

Denise Valadares, Luana Leal Oliveira, Lucas Belchior Oliveira, Monica Abranches, Neurênia Queiroz Nascimento, Vanessa Michaelsen Lago.

Universidade do Estado de Minas Gerais

Centro Universitário UNA

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Centro Universitário UNIBH

E-mail do autor principal: rondonminasprojeto@gmail.com

Grupo Temático: Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O Projeto Rondon é a maior iniciativa de voluntariado e extensão universitária do Brasil. Desde 1967, atendeu inúmeras comunidades no país através de ações de desenvolvimento local, saúde única, meio ambiente, educação e assistência social. Os rondonistas, estudantes e professores universitários e profissionais liberais, atuam nas férias escolares, em cidades do interior, priorizando comunidade vulnerabilizadas, territórios rurais, aldeias indígenas e quilombos. Em janeiro de 2026, três equipes de rondonistas de Minas Gerais atuaram na Terra indígena Xakriabá, em São João das Missões/MG, junto a população urbana e rural da cidade de Montalvânia/MG e no município de Cocalzinho de Goiás/GO. Nesses locais, os rondonistas realizaram ações de diagnóstico socioambiental participativo, atendimentos em saúde humana e animal e ações de formação para a cidadania que incentivam o protagonismo da população nas políticas públicas discutindo suas demandas e potencialidades para a melhoria da qualidade de vida e a defesa de seus direitos. Foram 15 dias de atendimentos em saúde – aferição de pressão, aplicação de testes rápidos, orientação e campanhas de saúde, diagnóstico sanitário e atendimentos médico-veterinários de animais domésticos e silvestres, palestras e cursos nas áreas de assistência social, saúde mental e formação humana, além de discussão com lideranças locais e representantes do poder público sobre as situações de violação de direitos da população. Houve bastante adesão por parte das comunidades atendidas nas atividades desenvolvidas nas cidades, com a participação de crianças, jovens, mulheres, idosos, representantes de entidades sociais e funcionários públicos, além de números expressivos de atendimentos como: 80 animais atendidos nas aldeias indígenas, incluindo intervenções cirúrgicas, 600 questionários aplicados às famílias de Montalvânia para subsidiar o diagnóstico do município, 300 atendimentos de pessoas que compareceram aos 02 mutirões de saúde e cidadania em Cocalzinho/GO. Já são 180 municípios atendidos e 5 mil universitários extensionistas formados pelo Projeto Rondon Minas desde 2005.

Palavras-chave: Comunidades Vulneráveis, Direitos Humanos, Voluntariado universitário.